

1
1
2

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 07/2013

3Aos vinte dias do mês de março de dois mil e treze, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia
4Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de
5Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob
6coordenação do Presidente André Luis da Silva Seixas, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIE-**
7**DADE CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO:** Jarbas Souza Gonçalves – **Associação Comunitária Lotea-**
8**mento Progresso;** André Luis da Silva Seixas – **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso;**
9Adroaldo Venturini Barboza – **Associação de Moradores Jardim Ipiranga;** Nelcinda Aguirre – **Cen-**
10**tro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC;** Rosana Fernandes Nunes – **Associação**
11**de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE;** Joel Lovato – **Instituto Leonardo Murialdo – ILEM;** e
12Rodrigo Scaravonato – **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP.** **CONSELHEIROS**
13**DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO:** Vanessa Dias – **Associação Cristã de Moços do**
14**Rio Grande do Sul – ACM;** Alcema Oliveira Moreira – **Associação das Creches Beneficentes do Rio**
15**Grande do Sul – ACEBERGS;** Lea Boss Duarte – **Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS;**
16Marcos Jaboski – **Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio;** Jorge Roberto do Santos – **Rede de**
17**Integração e Cidadania – RINACI;** e Mara Verlaine Oliveira do Canto – **União das Associações de**
18**Moradores de Porto Alegre – UAMPA.** **CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Fernanda Costa Pinto – **Se-**
19**cretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL;** Márcia Regina Germany
20Dornelles – **Secretaria Municipal da Educação – SMED;** Cristina Eliza Butzge – **Fundação de Assis-**
21**tência Social e Cidadania – FASC;** Otília Maria Henz Abreu – **Secretaria Municipal da Fazenda –**
22**SMF;** Deise Lentz – **Secretaria Municipal da Saúde – SMS;** Márcia Cristina Bernardes Silveira – **Se-**
23**cretaria Municipal dos Direitos Humanos – SMDH.** **DEMAIS PRESENTES:** Carlos Alberto Luz – **Ge-**
24**rente CMDCA/FUNCRIANÇA;** e Luiz Henrique – **Assessoria Técnica do CMDCA/FUNCRIANÇA.** **PAU-**
25**TA: 1 – Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata; 2 –**
26**Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento; 3 – Informes.** Após as-
27sinatura da lista de presenças o Sr. Presidente deu início aos trabalhos (*Quorum às 14h10min*). **ANDRÉ**
28**LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
29Boa tarde, pessoal. A companheira Dalva está em função destacada em representação deste Conselho
30em Brasília, temos mais alguns companheiros que estão fora, a Fabrízia e a Cláudia no Rio de Janeiro.
31Eu queria fazer uma primeira manifestar antes da leitura da síntese da ata. É tarefa do Presidente e do
32vice fazer a representação em toda instância, na medida do possível, quando não pudermos, vamos
33delegar para um ou outro. Nós tratamos sobre o Fórum Social e o Rio de Janeiro, nós fizemos o acerto
34que iriam seis colegas que poderiam, estariam à disposição deste Conselho para ir, mas foram três va-
35gas para cá e duas fora, quem não pudesse ia os suplentes imediatos iriam. Para a viagem do Rio de Ja-
36neiro seriam as pessoas que estavam à disposição para ir para a Tunísia e não poderia ir, iriam para o
37Rio de Janeiro. Tem o relato que foram a Fabrízia a Cláudia, a Márcia não poderia. Queria saber o que
38houve, se a Nelcinda se negou a ir, porque ela tinha se proposto a ir. Eu me preocupo com isso, porque
39nós já tínhamos uma deliberação do coletivo. Não tinha outro conselheiro dos 21 que pudesse nos re-
40presentar no Rio de Janeiro? Não digo que a gente não possa estar buscando na sociedade civil ou nos
41membros do Governo, ou dentro da Gerência, dentro de qualquer outro lugar, pessoas que possam es-
42tar nos assessorando e representando. Quando chegou o convite para o Fórum Social tentei entrar em
43contato com o Caporal, que já foi deste Conselheiro e que domina o inglês, o Frances, tem experiência
44em delegações. Ele não estava em Porto Alegre, mas poderia ter sido o representar da ACM. Bom, a
45gente tinha acertado que quem não pudesse ir para a Tunísia iria para o Rio de Janeiro. Só quero per-
46guntar, quero entender, até como experiência para as próximas vezes. Quando eu soube que iria a
47Cláudia, que é assessora, nada contra ela, mas chamei a Nelcinda, a Nelcinda se colocou à disposição e
48não foi. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Foi
49levantado em plenária e ninguém colocou nada ao contrário. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE –**
50**Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Eu acredito que não ficou claro para
51nós isso, porque pelo menos para mim não ficou claro. Teve o sorteio, achei que tinha acabo ali. Eu

2

52 não vou dizer que tenho que ir, se não vou em uma vou na outra. Não, são mais pessoas. Eu acho que
53 todos têm o direito de ir. Nós colocamos em plenária e a Cláudia disse que está trabalhando com esses
54 projetos, gostaria de trazer mais subsídios para passar para nós. Achei válido, não me feriu em nada,
55 estou tranqüila. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
56 **Presidente do CMDCA:** Não é nenhuma contestação quanto ao que foi encaminhado, só quero enten-
57 der, porque nós tínhamos um encaminhamento. Só queria saber se não tinha outro conselheiro, se foi
58 discutido, de que forma se deu. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretaria Municipal**
59 **da Fazenda - SMF:** Foi levantado na Executiva, foi proposto que a Cláudia fosse, porque ela está de-
60 envolvendo um trabalho de planejamento dentro do assunto dessa temática do Rio. Dentro da Execu-
61 tiva ninguém foi contra, ao contrário, fomos a favor. Foi posto em plenária e ninguém se manifestou
62 contra. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presi-**
63 **dente do CMDCA:** Tudo bem. **CONSELHEIRA LEA BOSS DUARTE – Federação Espírita do Rio**
64 **Grande do Sul – FERGS:** Para nós que estamos chegando agora ficou claro o senso de oportunidade,
65 da questão de aproveitamento do tema em relação ao que a pessoa estava colocado. Eu acho que é im-
66 portante a gente saber qual é a tua orientação em relação a isso, se a prioridade é dos conselheiros as-
67 sumirem essas representações. É importante na hora de considerar, porque não tinha ficado claro
68 para mim. No dia ficou entendido que a pessoa aproveitaria essa oportunidade para trazer elementos,
69 porque já tinha conhecimento na área que ia ser discutida lá. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Asso-**
70 **ciação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, se ninguém discordou, só
71 queria entender o que houve. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de**
72 **Santo Antônio:** Eu acho que o encaminhamento da plenária foi tranqüila, ninguém manifestou outra
73 sugestão e foi encaminhado assim. Eu concordo com o Presidente no sentido de que se o Presidente e
74 o vice não podem ir vamos nos ajudar para ter alguém representando o Conselho. Nas questões exter-
75 nas o meu entendimento é trabalhar por temática de atuação. Por exemplo, eu pretendo ir um dia re-
76 presentando o Conselho em um encontro que fale de adolescente e juventude, porque eu me sinto ca-
77 pacitado para essa temática, para esse público. Não é um passeio, cada um tem a sua linha de atuação.
78 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
79 **CMDCA:** A Dalva foi a Brasília, representação do CMDCA, o Presidente não pode ir. O que encaminha-
80 mos? Quais são as duas pessoas destacadas no EVESCA? Dalva e Nelcinda. O primeiro telefone que eu
81 peguei, que eu tinha na agenda era da Dalva, ela se colocou à disposição porque é da área. Não pode-
82 mos ir? Vamos mandar alguém que seja da área. Foi isso, vai de encontro ao que tu estás falando Mar-
83 cos. Só queria entender melhor para saber o próximo encaminhamento. **CONSELHEIRA ALCEMA OLI-**
84 **VEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** Não
85 sei, mas para mim ficou claro que as pessoas que não pudessem ir ficariam como suplentes. **ANDRÉ**
86 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
87 Está claro na ata. Bom, vamos avançar. **1 – Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação**
88 **de Complementação de Ata. (Leitura da Ata nº 06/2013, de 13 de março).** não tem registro no CMD-
89 CA e fizeram um projeto muito legal sobre os pracinhas brasileiros na guerra. Foram selecionados 10
90 alunos do Morro da Cruz e solicitam R\$ 40 mil para custear as despesas de viagem à Itália. Já conse-
91 guiram as passagens pela SMED. O projeto é maravilha, mas a entidade não tem registro no CMDCA.
92 Então, a Comissão indefere o pedido pela falta de registro no CMDCA. E a viagem é em abril. **CONSE-**
93 **LHEIRA FERNANDA COSTA PINTO - Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança**
94 **Local - SMGL:** Não teria tempo hábil. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Morado-**
95 **res Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Tem que encaminhar para a secretaria informar,
96 eles não têm registro. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associa-**
97 **ções de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Se não tem registro, pensamos que nem deveria vir
98 para as comissões. Por que vamos analisar, dar um parecer se poderíamos estar analisando outro pro-
99 cesso. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** É
100 pertinente, mas vem para conhecimento, a plenária vai deliberar, vai votar. **CONSELHEIRA MARA**
101 **VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAM-**
102 **PA:** Mesmo não tendo registro? **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Muni-**
103 **pal da Fazenda - SMF:** Mesmo não tendo registro. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo**
104 **do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Só para conhecimento. Esse senhor esteve aqui procurando o Presidente
105 do Conselho, o Presidente que solicitou que eu encaminhasse para as Políticas para se manifestar. Só

106por isso que encaminhamos. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jar-**
107**dim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Quem está de acordo com o parecer da comissão que
108permanença como está. APROVADO por unanimidade. **CONSELHEIRO JARBAS SOUZA GONÇALVES –**
109**Associação Comunitária Loteamento Progresso: RESOLUÇÃO Nº 118/2012,** já foi aprovado, depois
110foi para a PGM, para a Governança e o parecer é negativo, porque não pode alterar a lei. É aquela reso-
111lução que trata dos prazos de prestação de contas da Resolução nº 50, após os trâmites na PGM, na Go-
112vernança, despacharam dizendo que a lei é maior, não pode alterar. Ele retornou para a Comissão de
113Políticas para manifestação. Sendo assim a Comissão de Políticas sugere a formação de um grupo de
114conselheiros ou atribuir ao grupo já existente que está analisado a Resolução nº 55, que analisará a
115Resolução nº 650, para reestudar a Resolução nº 118/2012, para ver se tem alguma alternativa. Essa é
116a proposta. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Só para esclarecer,
117a 118, depois da análise do jurídico da Prefeitura é de que seja cancelada a 118 porque não vai em
118conformidade com a lei. Aquele vácuo das instituições em que por que não libera o valor captado para
119que possa usar além de um mês, usar, dois, três meses e depois prestar contas, ao invés de pegar um
120pouquinho no mês, presta contas no final do mês, aí dá atraso e tudo mais. Então, o jurídico da Prefei-
121tura orienta que essa 118 seja cancelada, porque ela derruba uma outra que é maior, a 8.666 e outras
122mais. Então, claramente, nós estamos fazendo a opção de não vetar agora, mas que seja encaminhada
123para aquele grupo que está estudando a 55 e a 50. Se for o caso depois cancelamos ela, mas vai que o
124grupo consegue pensar em uma alternativa, afinal trabalharam o ano inteiro em cima disso também.
125**CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Não, não foi
126o ano todo. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:**
127Na realidade, o que acontece? Com o parecer da Procuradoria fica evidenciado que a parte administra-
128tiva do FUNCRIANÇA e o Fundo não têm como cumprir o que está deliberado nessa resolução. Ou seja,
129não é a questão de fazer ou refazer a resolução, questão é de que legalmente o Fundo não tem como
130cumprir a resolução. Na realidade, legalmente, a resolução não tem o valor legal para ser superior a
131uma lei. Então, automaticamente ela já está invalidade, ela não tem pode de alterar a lei. A proposição
132é que no grupo de trabalho se faça uma nova proposta de melhoramento ou uma proposta de inclusão
133na lei. **CONSELHEIRA CRISTINA ELIZA BUTZGE – FASC:** Eu estou chegando o Conselho. Como uma
134resolução não pode revogar uma lei, enfim, está posto, que esse grupo continue estudo e, quem sabe,
135possa até alterar a própria lei que está em vigor hoje. Claro, vai ser feito um estudo, vai te uma propos-
136ta que vai passar pela PGM, enfim, vai para a Câmara, mas é um início. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA**
137**HENZ ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Rogério, então, essa lei não tem efeito ne-
138nhum? **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Não
139tem efeito jurídico. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda**
140- **SMF:** Na realidade, temos que votar o cancelamento dela? **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GER-**
141**MANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** A ideia é que ela seja agregada
142aquele grupo. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda -**
143**SMF:** Mas nós temos que cancelar ela. **CONSELHEIRA CRISTINA ELIZA BUTZGE – FASC:** Otília, para
144fins legais no Conselho ela existe, existe de fato, mas não vai ter efeito jurídico, por isso precisa ser
145cancelada ou revogada. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipi-**
146**ranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Mas para revogar tem que se basear na lei. **CONSELHEIRA OTÍ-**
147**LIA MARIA HENZ ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Mas já está escrito. **ADROALDO**
148**VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:**
149Temos que mencionar a lei. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**
150**Fazenda - SMF:** Vamos revogar, até porque no site tem que estar escrito: “Resolução nº 118 (Revoga-
151da)”. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Pre-**
152**sidente do CMDCA:** Encaminhamento para votação. Vamos votar a revogação dessa Resolução nº
153118, em cima do parecer da PGM. Em votação, quem concorda levante a mão. Dez votos. Quem discor-
154da? Abstenções? Seis. **APROVADA** a revogação. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo**
155**Murialdo – ILEM:** Só um complemento. Na primeira reunião nossa, de janeiro, havia uma solicitação
156da SMED para dar o ponta pé inicial para o **PROJETO DAS CRECHES NOTURNAS**. Na época a nossa co-
157lega que agora está hospitalizada, a Sandra, disse que em questão 15, 20 dias a SMED já conseguiria
158devolver, porque a preocupação nossa naquele momento era – a gente aprovou, mas queríamos a ga-
159rantia de que voltasse antes de qualquer coisa na Cidade para a gente dar uma olhada. De repente a

160 gente manda um ofício para ver se o projeto já foi feito e se pode mandar o rascunho para a gente dar
161 uma olhada. Já passou quase dois meses, não sei se chegaram a discutir, de repente não deu tempo.
162 **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação –**
163 **SMED:** É só mandar o ofício. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:**
164 Mas vocês fizeram uma discussão, então? **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
165 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** O Projeto Creche Noturna a gente já discute a bastante
166 tempo. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Faltava só um projeto
167 escrito mesmo. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da**
168 **Educação – SMED:** Já está na mídia. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo –**
169 **ILEM:** Mas não passou por aqui. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secreta-**
170 **ria Municipal da Educação – SMED:** Não sei, só sei que o projeto creche noturna é discutido a bastan-
171 te tempo, inclusive, até na Câmara de Vereadores. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonar-**
172 **do Murialdo – ILEM:** A solicitação que a Sandra fez era para escrever o projeto que ainda não existia,
173 existia a proposta da criação de uma política de creche noturna, mas não existia a escrita de como se-
174 ria. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação –**
175 **SMED:** Gente, qualquer ideia tem que ter um esboço, o esboço a gente tem. Mande o ofício para a
176 SMED, não tem problema nenhum. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores**
177 **Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** A Comissão de Políticas que está pedindo para a
178 SMED informação de como está andando a discussão sobre creche noturna. **CONSELHEIRO JORGE**
179 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Seu Adroaldo, nós estamos
180 propondo para o Presidente colocar no plenário e solicitar, não é a comissão, porque nós não temos
181 poder para pedir. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações**
182 **de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Nós queremos saber dessa vontade do Município, porque
183 tem demanda e aqui é o fórum para ser colocado e para se aprovar essa ideia. Bom, se a ideia já foi co-
184 locada, se o Município já está fazendo a parte dele, ok, porém, nós temos que fazer vista a esse projeto
185 para que a gente possa saber como está. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murial-**
186 **do – ILEM:** E tem uma questão sobre a *EPTC*, eu trouxe para a Comissão de Políticas referente às isen-
187 ções de passe livre, que eu acredito que seja uma coisa que a gente precisa conversar. As isenções de
188 passe livre estão lincadas, e a gente sabe, aos conveniamentos e à FASC, depois cada modalidade espe-
189 cífica, tipo PCD's, vai para outro caminho; mas no geral o SASE e Trabalho Educativo a gurizada tem o
190 direito ao passe livre, conforme o número de conveniamentos. Ou seja, chegando ao número da cota
191 do convênio a EPTC te dá um sinal de que esgotou a cota, não pode mais, mas as instituições estão so-
192 licitando, quando esse aviso chega – *então, dá o relatório da minha instituição para eu ver quem está*
193 *lincado nas cotas.* Aí a EPTC diz – *não temos como dar esse relatório, não temos esse controle.* Como que
194 a EPTC afirma que a cota acabou, mas não tem como dar um relatório vinculado ao teu CNPJ. Depois
195 das discussões que que nós acompanhamos no final do ano e no início do ano entre empresas do
196 transporte público, aumento de tarifas, toda a reclamatória sobre isenções, eu tenho dúvidas. Eu acho
197 que a EPTC, com o nosso CNPJ, tem condições sim de dar o relatório de quantos cartões estão no meu
198 CNPJ. Eu acho que é o caso de fazermos uma reunião com o Brasil ou com o Capelari, para a gente afi-
199 nar, porque não está legal da forma como está. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
200 **Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Eu sugiro que se faça o
201 mesmo procedimento que a Márcia Dornelles recomendou para a questão das creches noturnas. Envie
202 um documento do CMDCA para a EPTC se pronunciar, a partir disso o Conselho toma as devidas provi-
203 dências. Tem que ser oficializado, o que é no verbal não se constitui. **CARLOS ALBERTO LUZ - Geren-**
204 **te Administrativo do CMDCA/FUNCRANÇA:** Como eu vou ter que fazer o ofício, senão fica muito
205 vago, se pudesse me passar os termos, seria interessante. Então, peço que a Comissão de Políticas ve-
206 nha conversar com a gente. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:**
207 Pode deixar. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vi-**
208 **ce-Presidente do CMDCA:** A próxima comissão, a Comissão de Reordenamento. **CONSELHEIRA RO-**
209 **SANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Nós prioriza-
210 mos a visita no IDEST em função da localização, tínhamos outras visitas para fazermos, mas em função
211 da localização fomos até lá. Só que quando chegamos lá o porteiro do prédio informou que mudou o
212 endereço, aí nos localizou o espaço onde seria. Nós tentamos ir, mas ele disse o número da sala e não
213 do prédio. Nós procuramos durante um tempo, aí pensamos em ligar para cá, ligamos para o Presiden-

214te e para ti. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Eu dei o
215endereço. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência -**
216**IPSDP:** Quando ligamos para o Presidente, ele informou que na semana passada, exatamente no dia 6,
217ele estava aqui e o Sr. Joaquim Proença entregou um ofício informando que a instituição estaria tro-
218cando de endereço. No parágrafo final a entidade coloca: “Devido á troca de endereço estamos, tempo-
219rariamente, em reforma do espaço físico, qualquer dúvida entrar em contato nos seguintes números”.
220Como este ofício não chegou nas mãos da comissão, nós buscamos no final da plenária, perdemos uma
221manhã de visitar outras instituições. **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de**
222**Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE:** O nosso primeiro parecer era de indeferir o registro, mas
223estamos retomando. Eu acho importante colocar, perdemos de visitar outras instituições, porque te-
224mos uma prioridade de visitas. Então, a gente sugere que a entidade peça reabertura do processo de
225pedido de registro, porque o local não está funcionando. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO - Instituto**
226**Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP:** Então, nós vamos colocar em - *aguardando docu-*
227*mentos* - que aí a entidade nos comunica. Nós íamos prejudicá-la indeferindo o pedido, porque aqui
228não recebemos em tempo o documento dela. Então, vamos aguardar a comunicação da instituição.
229**ADROALDO VENTURINI BARBOZA - Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presiden-**
230**te do CMDCA:** Relatório de visitas não fizeram? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO - Instituto Pobres**
231**Servos da Divina Providência - IPSDP:** Não conseguimos visitar,mas fizemos relatório no prédio
232novo da instituição, a gente fez um relato e pedimos para a recepcionista do prédio assinar que nós es-
233tivemos às 11h20min e não tinha atendimento naquela sala. O encaminhamento agora é que a institui-
234ção seja comunicada que tem que nos avisar como começar a atividade. **CARLOS ALBERTO LUZ - Ge-**
235**rente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Então, é para a entidade informar ao Conselho
236quando vai retomar as atividades, a entidade vai precisar apresentar novos documentos ou a docu-
237mentação está ok? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providên-**
238**cia - IPSDP:** Ela tem que informar - *começamos a trabalhar*. Tem que informar para ti, aí tu nos passa
239a pasta e nós vamos colocá-la para visita. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA - Associação de Mora-**
240**dores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Comissão de Finanças. **CONSELHEIRA NEL-**
241**CINDA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Nós temos dois
242projetos que são somente pedidos de prorrogação de data para gastos, prestação de contas. **CENTRO**
243**DE REABILITAÇÃO SÃO JOÃO BATISTA,** solicita prorrogação do praz para que preste de contas no va-
244lor de R\$ 18.145,00, recebido em 08/02/2013. Eles pedem que possam fazer a prestação de contas em
24515/04/2013. A Comissão de Finanças é favorável ao pedido da entidade. **CONSELHEIRO JOEL LOVA-**
246**TO - Instituto Leonardo Murialdo - ILEM:** Não entendi, está fora do prazo? **CONSELHEIRA NELCIN-**
247**DA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Ela recebeu um re-
248curso e está pedindo para prestar contas desse dinheiro em abril, ela teria que prestar contas em
24908/03. É uma prorrogação de mais 30 dias. Então, somos favoráveis. **CONSELHEIRO ROGÉRIO POR-**
250**TANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Isso é algo que nem precisaria passar por
251aqui, mas está passando por segurança, para informação, a Prestação de Contas pode dar conta disso,
252como tantos outros que passam por aqui pedindo a prorrogação de prazo, mas é sempre bom que a
253entidade justifique. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do**
254**Morro da Cruz - CAIMC:** O atraso não foi por conta dele, foi por alguns intempéries nossos aqui, tem a
255justificativa. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA - Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vi-**
256**ce-Presidente do CMDCA:** Então, vamos votar. Quem aprova permaneça como está. **APROVADO.**
257**CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -**
258**CAIMC:** Este é parecido, é do **INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL DO RS,** solicita prorrogação do prazo
259de aplicação dos recursos recebidos no dia 05/11/2012, no valor de R\$ 63.722,93. Eles querem mais
26010 dias para a aplicação do recurso em virtude do valor não ter sido totalmente aplicado dentro do
261prazo estabelecido, devido à ausência de contas a pagar dentro do plano de aplicação do projeto. Essa
262correspondência tem data de 22/02. O Francisco mandou para cá em 25/02. **CONSELHEIRO JORGE**
263**ROBERTO DO SANTOS - Rede de Integração e Cidadania - RINACI:** mas eu estava vendo, esse pra-
264zo aí é maior, porque receberam em 05/11, tem 30 dias para gastar. São quase três meses. **CONSE-**
265**LHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Na realidade, este
266caso é diferente, ele pediu a prorrogação bem depois. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administra-**
267**tivo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Sim, e é como foi dito antes, que o administrativo, a Junta, a Prestação

268de Contas tem autonomia para decidir nos casos de prorrogação de prazos, mas eu acho que devemos
269regra, temos que ter um parâmetro de tempo, como nesses casos em que a entidade solicita bem de-
270pois do prazo. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**
271**SMF:** Dentro do prazo não tem problema, mas fora do prazo dos 30 dias não. O certo é ela prestar con-
272tas do que gastou, fazer a devolução do recurso e fazer um projeto específico para gastar aquele recur-
273so. Isso tem que ser definido. **CONSELHEIRA CRISTINA ELIZA BUTZGE – FASC:** Concordando, indo
274na linha do Rogério, se a gente analisar, se é dado 30 dias para prestar contas, até o 30º dia, se ela en-
275tregar o documento aqui e tiver um “recebido”, o pedido é temporal, está vigente o prazo e é tranquilo
276seguir. Quando ela pede passando os 30 dias já expirou o prazo, quer dizer, <inaudível> os efeitos a
27705/12. O pedido dela foi atemporal, fora dos prazos estabelecidos. Agora, tem que ver como que o
278Conselho vinha fazendo os critérios anteriormente, se era usado esse limite ou não, também é outra
279questão. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:**
280Dentro do prazo nem precisa vir para o Conselho. Agora, é atemporal, tem que prestar contas do que
281já gastou, devolve o excedente e faz um projeto para gastar isso aí. **CONSELHEIRO CARLOS FERNAN-**
282**DO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:**
283Eu queria sugerir, aquele encontro mensal que o CMDCA/FUNCRIANÇA faz no BRDE, sugiro também
284na plenária do Fórum de Entidades, antigamente o CMDCA usava o espaço da plenária do Fórum de
285Entidades por alguns minutos para passar alguns informes. As entidades que têm cadeira no Fórum,
286no CMDCA e que têm carta de captação, tem dinheiro a receber, normalmente os dirigentes são os
287mesmos, mas o seu corpo funcional é transitório. Então, sugeriria uma atualização junto à plenária do
288Fórum de Entidades, se a coordenação concordar. É para quem tem carta de captação e quem tem di-
289nheiro a receber, porque às vezes o dirigente acha que está acontecendo de forma correta, aí o seu RH,
290que não sabe, não tem noção das regras, não sabe como proceder junto ao Fundo da Criança quando
291vê pode perder um dinheiro importante por uma irresponsabilidade. **ADROALDO VENTURINI BAR-**
292**BOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Eu preciso refor-
293mular e ver qual o encaminhamento da votação. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de**
294**Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Eu, componente da Comissão de Finanças, que-
295ro fazer a *mea culpa*, eu li o pedido da entidade, mas não vi a data, pensei que estava dentro, porque eu
296e Otília sabemos bem como é o procedimento, mas confesso que não vi a data. Fomos favoráveis por-
297que não vimos a data. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretaria Municipal da Fa-**
298**zenda - SMF:** Faço a *mea culpa* da Dona Nelcinda. Eu também assinei junto e não nos demos conta da
299data. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Eu sugiro o que disse o
300Rogério. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:**
301Nós fizemos um novo encaminhamento em cima da fala do Rogério. **CONSELHEIRO ROGÉRIO POR-**
302**TANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Podemos pedir para a entidade prestar
303contas do que gastou, pode informar o saldo que ficou, aí concede 30 dias para gastar a partir da infor-
304mação que ela vai receber do saldo que está na conta. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associa-**
305**ção de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Então, é comunicar a instituição
306para fazer a prestação de contas do valor gasto até agora, a devolução da sobra, do saldo que tem ain-
307da e apresentar um novo projeto no valor dessa sobra. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS**
308**- Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Um novo plano de aplicação. **ADROALDO VENTURINI**
309**BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Então, se to-
310dos concordam que permaneçam como estão? Alguém contra. **APROVADO.** Não temos mais co-
311missões, mas temos informes. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das**
312**Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Quero apenas justificar a minha saída, por
313conta do ato que vai ter no palácio Piratini, pelo falecimento da Secretária de Políticas Públicas para as
314Mulheres, a Márcia Santana. Eu fui impossibilitada por conta dos trabalhos aqui e daqui uns 10 minu-
315tos vou-me retirar. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:**
316Gostaria de colocar sobre as *VIAGENS*. Os processos já foram encaminhados para o Gabinete do Secre-
317tário para a compra das passagens, tanto para a Tunísia, quanto para o Rio de Janeiro. Em relação ao
318de Tunis eu já mandei e-mail para todos os envolvidos, com exceção do Jorge, porque ele já tinha o nú-
319mero do passaporte. Está sendo requerido para a compra da passagem, porque quem faz a compra é
320Gabinete do Prefeito, sai um ofício daqui, vai para o ordenador de despesas do FUNCRIANÇA, o Secre-
321tário faz um ofício ao Gabinete do Prefeito solicitando a compra, a compra só será realizada a partir do

322momento que se tiver o número do passaporte. Só para vocês terem reconhecimento de que já foi
323dado andamento da nossa parte. Nós fizemos duas resoluções, a Resolução nº 11, que é aprovar o re-
324passe do FUNCRIANÇA para custear a despesa com passagem aérea, hospedagem e alimentação para
32505 representantes do Conselho que irão participar do Fórum Social Mundial, que acontecerá no conti-
326nente africano, na Cidade de Tinis/Tunísia, de 26 a 30 de março. A outra resolução é aprovar o repas-
327se do FUNCRIANÇA para custear passagem aérea, hospedagem e alimentação para 02 representantes
328do Conselho que irão participar do II Colóquio Latino-Americano de Política e Segurança e Direitos
329Humanos, na Cidade do Rio de Janeiro, nos dias 21 e 22 de março. Nós desdobramos aquela resolução,
330ela deveria ser revogada, porque acabamos confeccionando ela como R\$ 100 mil, e aprovamos essas
331duas resoluções, o tema é o mesmo. No que diz respeito ao EVESCA, eu recebi por e-mail, quem vai é a
332Dalva, já mandei um e-mail para Brasília comunicando. Não tem custo. **CONSELHEIRA DALVA FRAN-**
333**CO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas pelo que eu entendi as diárias
334são por conta do Município. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRI-**
335**ANÇA:** Não tem pagamento de diária porque vai ser tudo custeado por lá. é um representante do Con-
336selho e um do Governo, se não me engano. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Ser-**
337**vos da Divina Providência – IPSDP:** Só para constar em ata, embora não tenha custos para o Municí-
338pio estou saindo para representar o Conselho fora daqui. Então, se eu me pronunciar lá vou estar fa-
339lando em nome do Conselho, junto com o Carlos, vamos enquanto Conselho. **CARLOS ALBERTO LUZ -**
340**Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Foi feita uma ligação direto para o Presidente,
341ele te indicou, foi tudo por e-mail na sexta. Só não peguei o material para trazer. A viagem para Joinvil-
342le ficou para os dias 25 e 26 de abril, foi mudada a data. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY**
343**DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Quais são as 05 pessoas que vão para a
344Tunísia pelo Conselho? **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** É a re-
345lação dos nomes que consta na ata que foi aprovada, ficou por ordem, mas não ficou certo que os 05
346vão. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação**
347**- SMED:** Eu sei como foi feito, mas quem vai? **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**
348**CMDCA/FUNCRIANÇA:** Daqui vão 3 pessoas. De fora vai o Conselheiro Sérgio, do Conselho Tutelar, e
349a Elaine pelo Fórum de Entidades. pelo Conselho ficou o Jorge, a Eliete e a Mara. Tudo em função da
350questão do passaporte. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** vocês
351não acham, enquanto Conselho, que teríamos que daqui a pouco, não só a Comissão de Políticas, mas o
352CMDCA enquanto um todo, discutirmos melhor o que nós pensamos sobre os programas existentes
353na Cidade hoje, SASE, Trabalho Educativo, Educação Infantil, PCDs, porque a gente vem fazendo várias
354discussões, mas parece meio solto. Hoje, depois de 20 anos que esses convênios apareceram, a gente
355considera que hoje ainda são cabíveis dentro do contexto de hoje? Tem que aprimorar, não tem? Aí vai
356ficar mais fácil de começarmos a elencar que tipo de evento vale a pena participar, ou trazer evento
357para uma discussão maior. Eu acho que a gente só vai conseguir injetar uma boa gama de modifica-
358ções e melhorias se a gente sabe para onde queremos ir. A minha pergunta é: a gente tem clareza de
359onde queremos ir? O Carlos acompanhou a implantação dos convênios na década de 90. Tem coisas
360muito parecidas de 20 anos atrás que não deu um passo a frente, mas nós no que queremos dar um
361passo a frente? Daqui a pouco no evento de Joinville pode ter uma coisa casada que incorpore aqui em
362um convênio, pode ser que da Tunísia se insira algo. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU -**
363**Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Tu queres a contrapartida da viagem? **CONSELHEIRO JOEL**
364**LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Não, não isso é isso, o pior é se a gente não tem cla-
365reza dos programas existentes na nossa Cidade, do que dão conta ou não. Por exemplo, hoje a discus-
366são é o Trabalho Educativo, se tiver uma bolsa o jovem consegue se manter, gurizão com 18 anos no
367Trabalho Educativo sem gerar nenhuma renda, esse cara vai embora. Então, daqui a pouco esse Traba-
368lho Educativo está certo ou não está? Mas a gente pensa todos assim ou são só alguns? A partir desses
369eventos ver o que cabe. Eu acho que está na hora de revermos e pesarmos na balança tudo que temos.
370Era só isso. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coorde-**
371**nação Política e Governança Local – SMGL:** Na mesma linha que o Joel Lovato trás essa questão,
372quero lembrar que nós não buscamos um plano de trabalho há algum tempo, nós vamos a Joinville,
373onde tem um plano de trabalho para os próximos 4 anos, assim como várias cidades. A gente não pode
374confundir com o que foi feito na última conferência da criança como sendo um plano para o Conselho
375da Criança e adolescente de Porto Alegre. Nós temos os fóruns temáticos do Fórum de Entidades de

376Porto Alegre trabalhando intensamente nos bastidores, em cima dessa avaliação do que é feito em ter-
377mos de políticas públicas. Em termos de políticas públicas a Cidade vem sendo reconhecida e valoriza-
378da. A minha impressão é que a gente tem um descompasso do que a gente deva fazer enquanto Conse-
379lho da Criança, processos administrativos e recursos de FUNCRIANÇA, também a parte de debate polí-
380tico e evolução. É bem nesse sentido, porque estivemos em Recife, a convite da UNICEF, a UNICEF está
381olhando para Porto Alegre, para o Rio Grande do Sul, avaliando como sendo um marco, um diferencial
382em relação aos outros estados e capitais. Em contrapartida, naquele encontro nacional, os CEDICA's
383encaminharam adolescentes, o Rio Grande do Sul não. Então, nós temos que aproximar sob pena de fi-
384carmos de novo alguém do que está sendo discutido em nível das 12 cidades sedes da Copa, do que nós
385queremos para este mega evento no ano que vem, sabendo que não teremos Copa das Confederações.
386Ainda temos um tempo maior em relação as outras cidades, que já vão ter o evento agora em junho de
3872013. Então, concordo com o Joel e sugiro que a gente faça essa reflexão, independente de comissões,
388de plenária e executiva, é outro momento para a gente configurar esse trabalho. **CONSELHEIRA FA-**
389**BRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga:** Só para esclarecer ao Joel, quando começamos o
390estudo da resolução estávamos falando sobre isso, a questão dos programas. Foi difícil, mas temos vá-
391rias proposta, temos que retomar. A parte mais difícil foi a questão dos programas. **CONSELHEIRO**
392**JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Se a linha política é clara para nós, o orçamen-
393to e a viabilidade é diferente. O próprio encontro que tu vais, Dalva, sobre exploração sexual infantil e
394outras coisas, será que não é o momento de colocar uma carta de captação e incentivar mais projetos
395que vá contra a exploração sexual na Cidade, ou não, é com o trabalho infantil o problema, ou não, é
396com a violência familiar, doméstica? É complicado, porque a gente não resolve tudo ao mesmo tempo.
397<falas concomitantes>. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Muni-**
398**cipal da Educação – SMED:** Não sei, acho que o que vou dizer tem a ver com o que vou falar. Hoje de
399manhã andei pensando sobre a minha participação nesse II Colóquio Latino-Americano de Política e
400Segurança e Direitos Humanos, eu e a Fabrízia vamos, eu pelo Governo e a Fabrízia pela sociedade ci-
401vil, mas conversamos informalmente, nós do Governo, eu pensei em fazer para apreciação a troca de
402representação, por outra pessoa que vá aproveitar mais do que eu. A sugestão seria a Cláudia, porque
403é sobre projetos, nessa área de enfrentamento. Eu acho que ela está mais apropriada do que eu, por-
404que eu trabalho com Educação Infantil, trabalho comunitário. Eu gostaria que vocês colocassem em
405apreciação a troca. A gente tem que pensar nisso, se a pessoa que está indo é a pessoa que vai aprovei-
406tar. Eu quero ir sobre Educação Infantil, participação comunitária, ações. **CONSELHEIRO MARCOS JA-**
407**BOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Eu tenho uma preocupação, porque fizemos
408o primeiro seminário interno, não resgatamos nada. Temos a proposta de um segundo encontro, aí
409sim para ser dos fóruns temáticos, representações de governo, FASC, SMED, Governança, do Fórum de
410Entidades, para justamente vermos sobre esses programas e convênios. Nós temos que ter essa clare-
411za nivelada de como eu percebo, de como você percebe isso. Nós vamos fazer esse movimento e como
412vai ser a continuidade? a gente consegue Dra continuidade, precisamos chamar o Konzen de novo
413para nos ajudar? Já fizemos isso no ano passado. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Se-**
414**cretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Já tem um encaminhamento da própria Executiva referente a
415isso. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Perfeito, é
416isso que nós precisamos. Claro que é importante a representatividade, todo mundo ter a mesma lin-
417guagem, a mesma noção de programa, de prática de programa e de pensamento futuro de programas e
418serviços. Agora, a questão da construção disso tem que ter uma continuidade, senão fazemos seminá-
419rios e encontros, mas fica só nisso. **CLÁUDIA LOPES – Assessoria Técnica do CMDCA:** Eu queria re-
420tomar a questão do seminário, para estar trabalhando com a questão do mapeamento dos programas
421dentro da cidade, o que tem de atendimento, quais as lacunas de atendimento. Essa questão do semi-
422nário nós temos que também discutir isso. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Mo-**
423**stradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Então, vamos encaminhar a discussão ou
424acatar a indicação que a Conselheira Márcia está fazendo, que vá a Cláudia Lopes. Todos concordam?
425*(Plenária concorda)*. Eu tenho algumas anotações, eu acho que nós temos que traçar metas e objetivos,
426porque temos pelo menos uns três temas que esta gestão tem que priorizar e fazer, buscar resultados.
427Eu me proponho a deixar nesses 2 anos alguma coisa para que as outras gestões possam dar continui-
428dade. Não adianta cada vez que uma nova gestão chega querer apresentar só novidade e novidade, eu
429acho que a gente tem que tirar um aprendizado disso até agora e buscar apresentar alguma coisa. Qual

430o próximo ponto de pauta? **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRI-**
431**ANÇA:** Foi solicitado para a administrativo, eu sou representante da Junta Administrativa, a questão
432do demonstrativo, a informação financeira do FUNCRIANÇA. Tenho um breve relatório, posso deixar
433com cada um, eu queria ter mandado por e-mail, não consegui o arquivo digitalizado, mas posso pro-
434videnciar e encaminhar a vocês. Então, **INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO FUNCRIANÇA 2012.** Doações –
435total: R\$ 9.901.777,86; esse valor foi desdobrado em doações de pessoas físicas: R\$ 4.059.728,92; e R\$
4365.842.048,94 de pessoas jurídicas. Desse recurso tem R\$ 9.361.330,70 com destinação. Tem sem des-
437tinação: R\$ 540.447,16. Além disso, temos um valor de R\$ 475.664,24, que são valores de retenções,
4385% e 10%. No valor global nós temos um rendimento de R\$ 541.365,47. Aqui está contabilizado o pa-
439gamento do edital, de 01/12, valor de R\$ 1.655.341,99. E com receita também houve o aporte de R\$
4401.400.000,00 pela Prefeitura, para o Edital nº 01/2012. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE - Cen-**
441**tro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Mas não foi isso. **CARLOS ALBERTO**
442**LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Esse é o relatório que foi passado. Estou
443fazendo a leitura. Posso concluir? Então, se juntarmos o valor sem destinação, o valor de retenção e
444rendimento, tem disponível aproximadamente R\$ 1,5 milhões, esse é o recurso livre. Quero deixar cla-
445ro que desse valor de R\$ 1,5 milhões que saem as passagens e outros gastos que são aprovados aqui
446no Conselho, que é o valor livre. Estamos trazendo a sugestão de enviar um ofício para a administra-
447ção solicitando o valor do aporte para a realização do Edital 2013. Junto a isso temos a relação das
448operações de pagamentos. Vou fazer uma capa e deixar disponível aqui. **CONSELHEIRO ROGÉRIO**
449**PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Existe este relatório aqui, que é o re-
450latório com todas as rubricas contábeis do Fundo. Como isto é meio complicado para passar ao Conse-
451lho o pessoal da Secretaria da Fazenda, da Controladoria Geral do Município, fizeram um resumo da
452receita e despesa, que o Carlos vai colocar disponível no site. Como receita nós temos de janeiro a de-
453zembro da conta do FUNCRIANÇA. Recurso, orçamento Prefeitura de R\$ 1.400.001,00, esse foi o valor
454que a Prefeitura aportou no ano passado para o edital que teve, inclusive, com aquele recurso que foi
455devolvido pela Câmara e a Câmara fez um acordo com a Prefeitura, que concordou em disponibilizar o
456recurso para o FUNCRIANÇA. Outro item, doações: R\$ 9.866.297,47, são recursos que entraram de do-
457ações, pessoas físicas e jurídicas em 2012. Devoluções: R\$ 31.147,63, aqueles recursos que são devol-
458vidos das prestações de contas. Juros de depósitos: R\$ 541.365,47, é do valor que remunera a conta do
459FUNCRIANÇA. Superávit de 2011, é o recurso que ficou na conta de 2011 e veio para 2012: R\$
4609.012.160,54. Total das receitas: R\$ 20.850.972,11. Em relação às despesas, que são aqueles valores
461que o Fundo faz os pagamentos, aquela relação de todas as entidades, exercício 2012. Então, subven-
462ção social, nós temos R\$ 7.297.635,91. Outros, serviços de terceiros, pessoa jurídica, aqui entra a
463questão de conferências, representações, seminários, cursos: R\$ 44.623,73. Despesas de capital, por-
464que quando a gente faz o pagamento é pago de duas maneiras, despesas correntes e de investimento é
465quando tem obra, este é despesa de capital: R\$ 1784.478,69. Este foi o valor pago para as entidades. fi-
466cou disponível R\$ 11.724.233,78, ou seja, dessa valor o que tem são os valores que a gente vai ter que
467repassar, ou seja, as entidades receberam de doações, que já está compondo esse saldo. Na realidade,
468este é o saldo disponível no caixa, mas não é o saldo livre para utilização no edital, para utilização no
469edital são os valores que o Carlos falou aqui. O total da despesa: R\$ 20.850.972,11. Em relação o que é
470disponível é um valor diferente, o valor disponível é o valor da retenção, que é somado e é compõe o
471edital. Outro valor que compõe o edital são os rendimentos da conta e as doações que não são marca-
472das. Então, esse total monta em torno de R\$ 1,5 milhões para compor o Edital 01/2013. Em relação ao
473que a Prefeitura irá aportar este Conselho tem que se manifestar por escrito solicitando qual o valor
474que o Município irá aportar para o edital. Independente disso o Conselho pode trabalhar em cima do
475edital, mas o que tem que ser definido é como vai ser o rateio, se vai ser nos moldes do ano passado,
476também a ideia que o Carlos já tinha dado no ano passado, ou seja, vamos fazer edital para uma região
477que é vulnerável ou fazer o edital para uma política específica? Isso tem que ser trabalhado. **CONSE-**
478**LHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo - ILEM:** Eu só me surpreendi com o dado da
479física e da jurídica. Eu sou dono da empresa, doeí R\$ 10,00, o meu funcionário que ganha um salário
480doou R\$ 10,00 também, pessoas físicas R\$ 4 milhões e as empresas de Porto Alegre R\$ 5 milhões.
481Existiria alguma possibilidade de nós fazermos um movimento com vereadores e o Prefeito para agre-
482gar no imposto da Cidade, das empresas? Por exemplo, do imposto que já exista ou do imposto de
483quem vai se estabelecer em Porto Alegre, sei lá, 03% de determinado imposto passar a ser do FUNCRI-

484ANÇA. Isso seria possível criar ou o próprio imposto já barra? Parece que a responsabilidade social
485frente à criança e adolescente tem que ser uma coisa automática. Não há um movimento que a gente
486consiga fazer? Daqui a pouco vamos ter que investir R\$ 100 mil em uma campanha de TV para ver se o
487empresário percebe que é importante investir na criança e adolescente, que são os consumidores da
488sua empresa. Se há possibilidade eu acho que aqui estaria o grande movimento desta gestão para im-
489plementar isso. Não sei se pode ou não, mas é uma pergunta. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO**
490**SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Aqueles R\$ 11 milhões vão ser destinados
491para as entidades que captaram recurso, não fica nada na Prefeitura? **CONSELHEIRO ROGÉRIO POR-**
492**TANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Não tem nada da Prefeitura. Desses R\$
49311.724.000,00 tem R\$ 1,5 milhões que é livre. É onde está desdobrado no outro relatório. <falas con-
494comitantes>. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coor-**
495**denação Política e Governança Local – SMGL:** Só uma pequena lembrança, em cima do que o Joel
496Lovato disse a pouco, se ficarmos pensando em coisas estanques, fragmentadas, a gente não vai dar
497um passo em cima do que a gente pensa em relação à própria captação. É como o Rogério Leal levan-
498tou, nós vamos continuar com esse modelo de partilha? Que, na realidade, não é um edital, é uma par-
499tilha que há anos acontece, não há um investimento em determinado território ou em determinada
500política específica onde haja uma maior necessidade. Nós partilhamos metade de forma equivalente, a
501outra metade são percentuais em cima de programas, que acaba virando um recurso pequeno para
502cada uma das instituições. Eu gostaria de sugerir que a comissão que foi tirada no dia 09/01 para o
503Edital 01, também tivesse a atribuição de efetivar a elaboração do plano do Conselho da Criança de
504Porto Alegre e essa análise política junto com os fóruns temáticos e com o Fórum de Entidades. Temos
505que pensar de forma integrada, senão é chover no molhado, senão vai passar mais um ano e teremos
506mais R\$ 2 milhões ou mais de captação para de novo ser aquela coisa mínima. Só para lembrar, nós te-
507mos uma gerente de programa pela Prefeitura, que acaba reunindo todos os convênios da sociedade
508civil e todas as políticas públicas da Prefeitura de Porto Alegre, o programa se chama Lugar de Criança
509é na Família e na Escola, é a Lorecinda Abrão. Tem um mapeamento de todos os programas, todos os
510projetos, todos os serviços, todos os recursos totais. Nós temos isso no momento que o Conselho qui-
511ser, a qualquer hora, está disponível. Isso é uma tarefa da Secretaria Municipal de Planejamento estra-
512tégico, que agora foi reorganizado, a qualquer momento o Conselho pode ter à disposição. Assim, o
513Portal da Transparência tem que ser usado. É como o Observa POA, eu não sei quantas crianças nasce-
514ram vivas e quantas nasceram mortas, está lá. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNEL-**
515**LES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Eu sou líder de etapa, eu alimento toda semana, a
516Márcia, todo mundo, todos funcionários, a gente vai lá e tem que dizer quantas creches tem para inau-
517guração, quantas foram, porque não inaugurou, qual o valor, em que fase está. Até renovação de con-
518vênios tem lá, o que comprou. Tudo está lá e acessível para todo mundo ler. **CONSELHEIRO CARLOS**
519**FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local –**
520**SMGL:** Parece que só a Márcia Dornelles, a Cristina Butzge, o Rogério Leal, o Simões, a Dalva, parece
521que é um grupo pequeno que sabe o que tem lá. Eu acho que tem que ser de todos, porque todos são
522Conselheiros do Conselho da Criança de Porto Alegre. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação**
523**Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Nós precisamos conversar em nível de política pública, porque
524do jeito que está, dos males o menor, isso está ok, está bem organizado, está bem partilhado, mas en-
525quanto a gente não dá esse passo a mais vamos ficar com isso. Por exemplo, é lei, Câmara de Vereado-
526res, Copa do Mundo, evento esportivo, não pode ter veículo de tração animal e humana nas ruas. O que
527acontece? É como o Joel disse, não adianta pegar esses meninos catadores das Ilhas e colocar em Tra-
528balho Educativo e dentro de um telecentro. Isso não vai resolver nada, nós precisamos pensar na polí-
529tica para esse pessoal, porque eles ganham de forma informal o pão de cada dia. O que fazer com essa
530criança, com esse adolescente e com essa família? Essa é a nossa função, nós somos um Conselho de
531Direitos. Agora, enquanto a gente não conseguir avançar e organizar esse pensamento, acho que está
532muito bem, o edital é válido, está ok assim, parabéns, mas precisamos dar esse passo a mais. **ADRO-**
533**ALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do**
534**CMDCA:** Bom, isso já foi bastante debatido. Tem mais informes? Tem uma comissão para cuidar de
535tudo isso que foi falado? **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal**
536**de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Nós tiramos uma comissão em janeiro e é
537como o Rogério Leal falou, independe de valor. Se temos uma noção do que queremos qualificar, quan-

538do tiver o valor final do recurso apenas deságua na publicação e começa a contar o prazo. Passaram
539mais de três meses e a gente ainda nem começou, essa é a questão. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA**
540**HENZ ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** A minha proposição é a seguinte, o grupo se
541reúne entre esta plenária e a próxima, já tragam para a plenária que vem uma proposta do que pode
542ser trabalhado, para ser decidido em grupo alguma coisa. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Asso-**
543**ciação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** A gente teria que revisar, fa-
544zer uma reorganização das comissões, porque tem gente que se afastou, tem novas representações.
545**CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Teve algumas trocas, a
546Governança veio para a Políticas e o Pão dos Pobres para a Finanças. Comissão de Finanças está ok.
547Comissão de Reordenamento está fechada. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Ser-**
548**vos da Divina Providência – IPSDP:** Está fechadinha. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Adminis-**
549**trativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Uma das coisas que a gente conversou na Executiva é que tivesse
550dentro das comissões uma coordenação em cada comissão. Por exemplo, foram lidos os processos,
551quem vai passar para nós? Alguém tem que pegar o processo, fazer o encaminhamento e mandar para
552a Gerência. Então, quem vai chegar aqui de manhã e pegar, tem que ter nem que seja de tempo em
553tempo alguém, senão a gente nunca sabe com quem se relacionar, tem que ter alguém responsável.
554Junto com isso o pessoal estava conversando sobre a questão da representação da comissão na Execu-
555tiva. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presi-**
556**dente do CMDCA:** Não que necessariamente seja o coordenador da comissão ou a representação. A
557representação de cada comissão dentro da Executiva já teria uma pessoa, uma referência dentro da
558comissão. Não necessariamente um nome, mas que cada comissão tenha a sua referência. Certo? Não
559existe titular ou suplente, na verdade, se formos pela paridade, pelo Regimento, a representação do
560Governo deveria ser menor na Executiva. <falas concomitantes>. Certo? Estão concordando? Estão
561conversando. A proposta está feita, que toda comissão tenha o seu representante na Executiva. A per-
562gunta seria é quem não participa de nenhuma comissão? **CRISTINA ELIZA BUTZGE – FASC:** Eu vim na
563quarta-feira passada, circulei um pouquinho na Comissão de Políticas e acabei ficando com as meni-
564nas da Comissão de Reordenamento. Não sei como funciona, se é a Secretaria ou o conselheiro pode
565escolher a comissão, ou se é uma coisa definida pelo Conselho. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA –**
566**Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** De acordo com a sua...
567**CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Nós dis-
568cutimos na Executiva que seriam duas comissões de 06 pessoas e uma de 07, para ficar com um núme-
569ro tranquilo nas comissões. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Muni-**
570**cipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Tudo isso independente da Comissão
571do Edital? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
572**IPSDP:** Edital é outra coisa. E não precisa ter indicação da entidade, é escolha do próprio conselheiro.
573**CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Quanto a isso, a Secre-
574taria de Direitos Humanos está indo para a Finanças, o Pastorini vai. Então, tem a possibilidade da
575FASC ir para o Reordenamento, aí vai ficar com sete. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associa-**
576**ção de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Tem só mais alguns informes.
577Nós temos que ver quem integrava o GT. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos**
578**da Divina Providência – IPSDP:** A assessoria do Dr. Konzen? É a Otília, a Carol do CAINC, a Fabrícia, a
579Shirlei e eu. A FERGS está se colocando à disposição. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associa-**
580**ção de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Vamos organizar por instituição,
581a representação quem vai mandar é a instituição. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Se-**
582**cretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Seu Adroaldo, antes disso nós temos que votar se vamos cha-
583mar o Dr. Konzen novamente ou vamos chamar outras pessoas, porque temos que ter continuidade no
584grupo, porque nós sozinhos não vamos a lugar nenhum. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associ-**
585**ação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Tem que ter recurso e não sabe-
586mos o valor. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
587**IPSDP:** O valor dele era R\$ 120,00 por hora de assessoria. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA**
588**LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Bah, de graça! **CONSELHEIRA DALVA FRANCO –**
589**Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Pela qualidade do acompanhamento que
590nós tínhamos. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**
591**SMF:** Pela qualidade. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipi-**

592**ranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Vamos concluir essa formação e encaminhamos uma solicitação
593de proposta de assessoria. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
594**Providência – IPSDP:** Tenho uma proposta de encaminhamento, a gente retomar o GT e agora a ple-
595nária sugere já aprovar a continuidade do Dr. Konzen. De repente a gente aprova um valor para ele dar
596assessoria. Acredito que com 10 encontros a gente feche a resolução. <falas concomitantes>. **CONSE-**
597**LHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Eu conheço o Konzen, mas não seria
598oportuno chamar alguém extremamente entendido na questão de prestação de contas, que mexa com
599dinheiro, para ver a história. Por exemplo, quando entrar a 50 e as outras, porque vai discutir progra-
600mas e tudo mais, mas vai cair de novo na história da 118. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto**
601**Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** O Konzen assessorou na questão da 55, dos progra-
602mas. Nós vamos ter que chamar alguém para a questão da resolução de captação. **CONSELHEIRO**
603**CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governan-**
604**ça Local – SMGL:** Sugestão. A gente participa do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Ter-
605ceiro Setor há 3 anos e meio, pela Governança Local, tem entidades aqui desta sala que também têm
606cadeira lá. Naquele grupo o Jeferson dos Santos, da Maurício Sirotsky Sobrinho, especialista em proje-
607tos sociais, faria a capacitação de graça. O Mauricio Vian, que foi um dos idealizadores dos fundos mu-
608nicipais do Brasil, é membro coordenador, daria de graça a capacitação. O Marco Rippel, do Conselho
609Regional de Contabilidade, faria também de graça. Eu acho que antes da gente pensar em gastar, tem
610gente que faz de graça e faz bem. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretaria Muni-**
611**pal da Fazenda - SMF:** Faz bem o quê? Dá 50? **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
612**Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Pode ser. **CONSELHEI-**
613**RA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** A 55 só falta definir-
614mos os programas. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidada-**
615**nia – RINACI:** Fica muito vago votarmos um valor, tem que ver quantas horas precisaremos. **CONSE-**
616**LHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Mas já temos. O Dr.
617Konzen é R\$ 120,00 a hora, nós precisamos de mais ou menos 10 encontros de 4 horas, que daria R\$
6184.800,00. Então, vamos trabalhar em cima de R\$ 5 mil, no máximo 40 horas. Eu gostaria que fosse vo-
619tado hoje. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-**
620**Presidente do CMDCA:** O GT está pronto? **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretaria**
621**Municipal da Fazenda - SMF:** Está, ela já disse. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de**
622**Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Então, vamos colocar em votação. **CON-**
623**SELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Segunda-fei-
624ra às 9 horas está bom aqui? Então, tah. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Mora-**
625**dores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Vou colocar em votação a aprovação de uma
626assessoria, no valor até R\$ 5 mil para 10 encontros de 4 horas, sem mencionar o nome da assessoria.
627**CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** E não
628coloca o número de encontro, somente o valor. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de**
629**Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Então, a contratação no valor de R\$ 5
630mil. Podia aproveitar e ver o regimento. Quem aprova que permaneça como está. Carlos, relembra os
631componentes da Comissão do Edital. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**
632**CMDCA/FUNCRANÇA:** Era o André, o João que não está mais, a Dalva, Nelcinda, Adroaldo, estava a
633Sandra e o Júlio. Seria bom recompor a comissão. <falas concomitantes>. **CLÁUDIA LOPES – Assesso-**
634**ria Técnica do CMDCA:** Ficou a RINACI, APAE, ACM, FERGS, Fazenda, CAIMC, Podres Servos, SMED e
635FASC. Entra a Assessoria Técnica. Vamos marcar alguma reunião? <falas concomitantes>. Terça-feira,
636às 14 horas. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vi-**
637**ce-Presidente do CMDCA:** Um informe. Vai haver o Fórum Gaúcho de <inaudível> Infantil no dia 18
638de março na UFRGS. **CLÁUDIA LOPES – Assessoria Técnica do CMDCA:** São reuniões mensais, vai até
6399 de dezembro. A discussão é de crianças de 0 a 6 anos. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Cen-**
640**tro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Eu sugiro que as pessoas que vão no co-
641lóquio já representem neste. **CLÁUDIA LOPES – Assessoria Técnica do CMDCA:** Tah, vocês concor-
642dam? Ok. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-**
643**Presidente do CMDCA:** Era isso? Muito obrigado a todos.

645

646

647

648**Encerram-se os trabalhos da plenária às 16h45min.**

649**Taquígrafa: Patrícia Costa da Silva**

650**Registro nº 274/96 – FEPLAM**

651**TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07**